



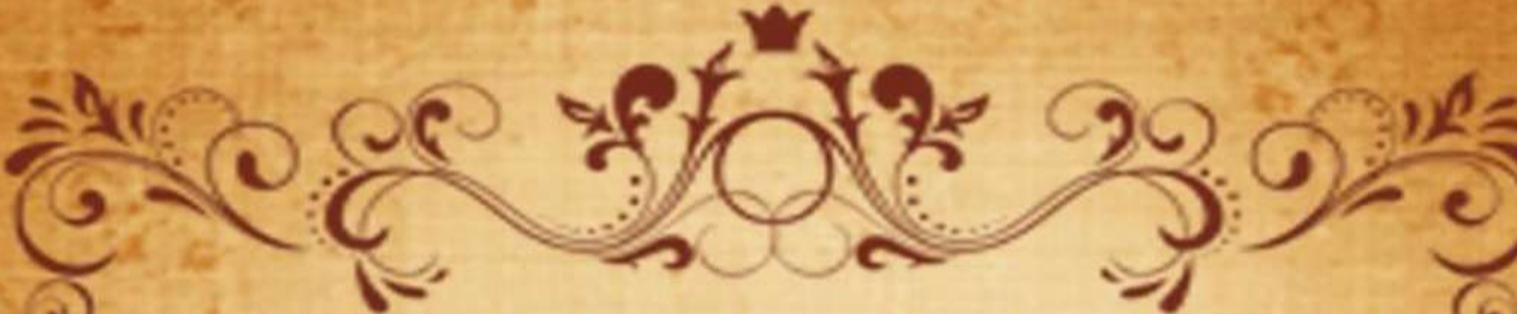
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM LETRAS - PROLETRAS

CADERNO PEDAGÓGICO

CONVERSA DE ALUNO: UMA PRÁTICA QUE VIROU NOTÍCIA

JOSEFA CAETANO MARQUES

SÃO CRISTÓVÃO/SE
2024



APRESENTAÇÃO

Caro (a) Professor(a),

Este Caderno Pedagógico foi produzido como parte das atividades que constituem o projeto de pesquisa intitulado “Escritonomia: uma proposta de escrita processual para os anos finais do fundamental”, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal de Sergipe, Campus de São Cristóvão, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Este material tem como objetivo promover o desenvolvimento da competência leitora e escritora de estudantes do Ensino Fundamental anos finais, através de atividades que priorizam a habilidade de produzir texto por etapas, em uma perspectiva de intervenção e mediação do professor, de modo que esse produto não termine na primeira versão, mas que seja uma construção em processo, como bem afirma Passarelli (2012) “o modo de entender a escrita é escrevendo, compartilhando com outros, escutando suas ideias, adicionando ou revisando alguns pontos a essa ideia e, gradativamente, aprendendo e incorporando as convenções gramaticais nos próprios textos.” (PASSARELLI, 2001, p. 58).

Para isso, esse material de apoio traz atividades direcionadas ao estudo do gênero notícia e as etapas de produção textual, proporcionando maior proximidade de interação entre o estudante e a escrita lúdica e paulatinamente.

Por fim, esperamos que esse material didático possa se tornar um meio efetivo para o desenvolvimento de uma prática de escrita processual significativa na Educação Básica. Vislucramos a possibilidade de replicação das atividades ou adaptações que possam ser realizadas em outras turmas e/ou outros espaços escolares.

Um abraço,

Josefa Caetano



SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	4
Os gêneros textuais na sala de aula	6
A notícia como motivadora da escrita	7
Etapas de produção	8
Avaliação da aprendizagem	9
2.TRILHA DIDÁTICA	12
MÓDULO I: Conhecendo a trilha da notícia	16
MÓDULO II: Iniciando o percurso com podcast e retextualização	19
MÓDULO III: Girando e jogando Textícia	21
MÓDULO IV: Arriscando-se entre curvas e obstáculos	29
MÓDULO V: Confeccionando Fanzine	31
MÓDULO VI: Publicando a autonomia conquistada na chegada	33
3.PALAVRA FINAL	36
4. ANEXOS	38
5. REFERÊNCIAS	52



1 INTRODUÇÃO

Olá, colega professor (a)!

Esperamos que esse Caderno Pedagógico traga um olhar diferenciado para a prática da escrita no espaço escolar, porque o essencial são as aprendizagens conquistadas pelo hábito de escrever. A escrita no contexto atual é uma necessidade real, visto que está inserida na vida das pessoas, utilizada em diversos meios, tanto os tradicionais como escrita de livros, documentários, atas de reunião, trabalhos acadêmicos, lista de compras, mas também na forma virtual, temos as mensagens nas plataformas digitais. Tal aspecto reforça a necessidade de um trabalho lúdico e gradativamente, usando as etapas de produção processual, uma vez que o texto não se encerra na primeira versão, necessita de releituras e reescritas para alcançar a produção de sentido e assim atingir o propósito comunicativo.

Todos os módulos com suas respectivas atividades indicadas neste material foram aplicados, nos mostrando que é possível alcançar as metas e objetivos delineados. Este não é um material engessado e acabado, contudo, ele pode e deve ser adaptado as realidades de qualquer série do Ensino Fundamental.

Fundamentamos nosso trabalho, em estudos que promovem a escrita obedecendo ao tempo necessário para sua efetivação. Aqui ganham ênfase estudos voltados para a escrita processual e suas respectivas etapas de produção, a avaliação como forma de aprendizagem, o feedback como mediação e intervenção, o jogo como meio de aprendizado para a produção de texto, o gênero notícia como texto motivador, bem como pesquisas que endossam a importância do trabalho com gênero digital podcast e atividade de retextualização da modalidade oral para a forma escrita. Tudo isso para o aprimoramento da competência leitora e escritora dos estudantes. Servirão de base autores como: Almeida (2009), Berto e Greggio (2021), Costa Val (2009), Marcuschi (2010), Passarelli (2001, 2011, 2012) e Silva (2015, 2018, 2019), Koch; Elias (2009); Dolz; Noverraz e Schneuwly (2004) e outros. A seguir apresentaremos uma pequena exposição da base na elaboração dessa proposta de trabalho.

OS GÊNEROS TEXTUAIS E A PRODUÇÃO ESCOLAR



Neste material, consideramos os estudos de Dolz, Noverraz e Shineuwly (2004) sobre os gêneros textuais. A partir desse olhar eles são considerados como mega instrumentos a ser utilizados na sala de aula, acreditando que o ensino de língua materna deve ser pautado a partir do texto e por isso sugerem o trabalho por meio da experimentação dos diferentes textos, orais e escritos. Ainda conforme os autores, uma prática exitosa é a utilização da diversidade de gênero, por meio de sequência didática. Elas são as responsáveis por uma aprendizagem produtiva e significativa. Assim é que a leitura e a escrita dos variados gêneros na escola contribuem para o efetivo agir e refletir das atividades desenvolvidas no meio social em que estão inseridos, proporcionando aos estudantes a ampliação da sua competência comunicativa.

O trabalho com gêneros e seus suportes textuais oportuniza novos conhecimentos linguísticos, uma vez que os estudantes estariam experimentando e refletindo acerca de gêneros que circulam no meio social. Pensar novas metodologias didáticas para o ensino de língua portuguesa também traz a tona questões sobre o momento em que vivemos as mudanças ocorridas na sociedade, que podem e devem ser refletidas dentro da escola, principalmente quando trata-se do ensino de jovens e adolescentes.

Em síntese, a sequência didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly, (2004) é uma alternativa no que se refere ao ensino dos gêneros textuais, facilitando não só a interação e a participação dos estudantes nas atividades e desenvolvimento de suas capacidades de escrita, como também favorecendo a prática da leitura, por meio da qual possam fazer o alinhamento entre teoria e prática, ou seja, a partir de suas experiências no contexto social construa novos significados.

A NOTÍCIA COMO MOTIVAÇÃO DA ESCRITA

Diante da necessidade dos estudantes da Escola Municipal José Osete de Carvalho, uma vez a notícia escrita é de difícil acesso, e a notícia falada abrange cada dia mais os meios de comunicação numa quantidade absurda de informações, foi necessário proporcionar atividades que contemplassem a forma impressa através dos seus veículos como o jornal e a revista para que o aluno tivesse mais acesso ao registro escrito da notícia.

O gênero escolhido, a notícia, trata-se de um texto de informação temporal, adequado a norma padrão, mas de fácil compreensão, sem emissão direta de opinião, podendo ser divulgado oralmente ou impresso, de modo conciso e, ao mesmo tempo claro e objetivo.



A notícia é um formato de divulgação de um acontecimento por meios jornalísticos. É a matéria-prima do jornalismo, normalmente reconhecida como algum dado ou evento socialmente relevante que merece publicação numa mídia. (BENASSI, 2009, p. 3).

COMPREENSÃO

Compreendemos que colocar os estudantes do Ensino Fundamental para lerem, produzirem e identificarem as propriedades linguísticas constitutivas do gênero notícia é de grande relevância para o ensino de Língua Portuguesa. O trabalho com o texto jornalístico informativo contribui para formar um cidadão atualizado com os acontecimentos importantes da sociedade.

A notícia é composta por alguns elementos essenciais, segundo Koche (2011), são eles:

- título ou manchete: é frase de destaque que tem o objetivo de chamar a atenção do leitor;
- O subtítulo: é também chamado de título auxiliar, vem em tamanho um pouco menor, é complemento da manchete e tem o objetivo de atrair o leitor;
- Lide (lead): são as principais informações da notícia, expostas geralmente no primeiro parágrafo. Elas têm o objetivo de despertar a curiosidade do leitor, por isso os principais detalhes precisam estar contidos nele. Para produzir um lead completo, é preciso responder às seguintes questões da notícia: O Quê? Quem? Quando? Como? Onde? Por quê? Portanto, deve induzir à curiosidade do leitor;

Corpo textual
(desmembramento/ aprofundamento das informações apresentadas no lide) vem em sequência, com intuito de detalhar, acrescentar e complementar a informação do lead, com os personagens, local, tempo e sequência de fatos que possam ser concluídos com sentido.

ETAPAS DE PRODUÇÃO

Uma proposta para trabalhar a escrita, a partir do texto narrativo, de modo

a quebrar o ritmo acelerado nas práticas do ensino da escrita, deve levar em consideração a produção de texto como uma tarefa que se realiza aos poucos, com muita paciência e dedicação. Para tanto, é necessário informar ao aluno que, para chegar à versão final, um texto passa por várias fases com ações específicas em cada uma delas; assim se constrói um ensino produtivo. Em conformidade com Passarelli (2012), as etapas do processo da escrita são:

Vamos conhecer?

R
O
T
E
I
R
O
D
E
P
R
O
D
U
Ç
Ã
O



“Cabe ao professor fazer a conscientização do aluno através da explanação do verdadeiro motivo da prática da reescrita, partindo da suposição de que, quanto mais leituras, releituras, escrita e reescrita forem feitas no rascunho, mais possibilidades de melhoria no texto final.”
(PASSARELLI, 2012)

1ª Etapa – planejamento: este é o momento de buscar informações para o texto que se pretende escrever, considerando seu futuro leitor.

2ª Etapa – tradução de ideias em palavras: nesta fase o estudante produz o rascunho. Todas as ideias levantadas agora serão dispostas no papel de forma organizadas.

3ª Etapa – revisão e reescrita: aqui exerce a função de proceder à leitura do material textual produzido, a fim de examinar, detalhadamente, aspectos voltados à adequação ao que a língua escrita convencionou exatidão quanto ao significado ao leitor, acessibilidade e aceitabilidade.

4ª Etapa – editoração: Pressupõe dar à produção textual uma forma adequada.

AVALIAÇÃO COMO APRENDIZAGEM

Para avaliação de um texto escrito na escola, o objetivo é mostrar para o estudante os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados no texto, deixando claro durante o feedback as razões da sua adequação ou inadequação. Assim, poderá tornar-se um recurso valioso que, no decorrer da vida escolar, vai contribuir para que os estudantes tenham domínio da língua escrita, nas suas diversas formas e funções.

Barema é uma ficha que os examinadores utilizam como guia na hora de atribuírem uma nota.

Dica:
Professor, o uso do Barema é fundamental para correção do texto escolar.

E servirá como instrumento de monitoração da atividade, verificando em que medida os objetivos eleitos estão sendo alcançados.

Para o texto da esfera jornalística, sugerimos esse modelo que pode ser adaptado para outras necessidades e realidades.

Nível Insatisfatório - os alunos estão abaixo do nível básico. Suas habilidades de escrita são insuficientes para a série na qual se inserem. A nota fica abaixo de 2,0.

Nível Mediano - as competências e habilidades para produzir texto ocorrem de maneira limitada, atendendo minimamente as estruturas do gênero pedido. (notas entre 3,0 e 5,0).

Nível Satisfatório – o aluno atinge com poucos desvios as habilidades esperadas para a etapa/ano em que esteja inserido. A nota circulará entre 5,0 e 8,0.

Nível Avançado - o aluno demonstra domínio das competências e habilidades na escrita, atendendo às expectativas para a etapa/ano que cursa. A nota se alternará entre 8,0 e 10,0.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A respeito dos critérios de avaliação, o avaliador precisa levar em consideração os eixos que estruturam o texto da esfera jornalística.



Eixos	Critérios	Classificações			
		Insatisfatório Nota 0,5	Mediano Nota 1,5	Bom Nota 2,0	Excelente Nota 2,5
Estrutura do texto jornalístico	Ocorrência de estrutura sintática em consonância com a situação criada, que permita desenvolvimento do enredo com clareza. Número de linhas suficientes para dar conta do desenvolvimento do texto. Paragrafação adequada para a progressão temática. Escolha do título adequado ao desenvolvimento realizado.				
Elementos constituintes do texto informativo	Apresentação do fato situação inicial: O que? Quem? Quando? Como? Onde? E por quê? Estão no LEAD (lide) e induz a curiosidade do leitor. A linguagem clara e objetiva. em 3ª pessoa do discurso e com verbos que indiquem ação. A escolha do título é adequada ao desenvolvimento do texto? A estrutura da notícia está organizada de forma que faça o detalhamento dos fatos para completar a informação da lide e ter uma conclusão?				
Aspectos notacionais e gramaticais	Respeita às convenções da língua: ortografia, acentuação gráfica, concordância verbal e nominal, emprego adequado de modos e tempos verbais.				
Estratégias de produção	Desenvolve estratégias de planejamento, revisão/reescrita, editoração e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral); Fez e recebeu feedback dos colegas e professor com interesse e desempenho?				

Defesa

A defesa por uma prática de interação construtiva e a ressignificação do ensino da escrita na escola são almejadas neste trabalho com a intenção de preparação do sujeito leitor/produzidor de texto. Desse modo, as práticas pedagógicas terão mais sentido e eficácia e a escrita terá um caráter lúdico, sobretudo o processo avaliativo, que deve ser um ato democrático, prazeroso, que contemple os interesses dos alunos em relação aos instrumentos avaliativos utilizados. Nesse sentido, deve-se respeitar o ritmo de aprendizagem e de modo especial seja um momento de diagnóstico, para que haja a retomada do que foi ensinado e não foi aprendido, de progressão para aprendizagens posteriores e não de punição, de acerto de contas, de classificação e/ou de exclusão.

Sagradas Leituras





2TRILA DIDÁTICA

APRESENTANDO A TRILHA DIDÁTICA

Agora que você já leu as discussões trazidas neste caderno e percebeu a importância de um trabalho relacionado aos problemas da escrita escolar, chegou o momento do(a) colega conhecer e pôr em prática a nossa sequência de atividades, com foco na escrita processual, uma vez que se ensina de forma gradativa e seguindo as etapas de produção de textos. Siga o passo a passo e sintase a vontade para fazer adaptações ou incluir novas atividades produzidas por você. Nesse quadro você encontra um resumo das atividades que contemplaram as quatro modalidades da linguagem, a leitura, a escuta, a oralidade e a escrita. E na trilha vamos detalhar e dar dicas de como nossas atividades podem ser adaptadas para outras necessidades e realidades. Destacamos que anterior ao planejamento da trilha, foi realizado um teste de sondagem que após resumo do quadro, vamos fazer o detalhamento.

Módulos	Tema/Material base	Vivências lúdicas	Proposta de leitura	Proposta de oralidade	Proposta de escuta	Proposta de escrita
1	Conhecendo a trilha da notícia. Jornal “A Tarde” impresso, livro de crônicas,	Manuseio dos cadernos do jornal “A Tarde” e do livro de crônicas de Clarice Lispector	Leitura das manchetes/títulos de notícias, as imagens, os gráficos, tabelas, etc.	Comentários sobre o que leu e qual a diferença entre a notícia e a crônica	Escuta da leitura feita pelo professor de uma notícia e de uma crônica.	
2	Iniciando o percurso com podcast e retextualização. Caixa de som JBL, pendrive com podcast, slide, caderno e caneta.	Podcast BandNews 2 Minutos, de Paula Valdez, na plataforma Spotify.	Leitura do seu texto para confirmar se escreveu o que entendeu ao ouvir o áudio.	Discussão sobre conceito de podcast e retextualização	Escuta do podcast noticioso	Transformação do texto oral para modalidade escrita.

3	Girando e jogando a Textícia. Roleta, banner, ficha resposta, ficha bônus, pirulito.	O jogo da Textícia	Leitura em voz alta do tema e das perguntas e ficha bônus e silenciosa das respostas.	Consulta ao grupo para criar estratégias de acertos. Comentário sobre o assunto trabalhado no jogo.	Respeito ao turno de fala do outro grupo.	Anotações no caderno do assunto trabalhado no jogo.
4	Arriscando-se entre curvas e obstáculos. Slide, caderno e caneta	Escrita processual e lúdica	Leitura das orientações escritas na folha resposta. Leitura e releituras dos seus escritos e/ou ideias	Discussão no feedback do professor e colega, dúvidas sobre os critérios de avaliação.	Respeito ao turno de fala do professor e colega.	Situação de escrita do texto: planejamento, tradução das ideias no papel, revisão e reescrita, editoração.
5	Criando e produzindo fanzine. Papel duplo, face colorido, vídeo explicativo, canetas hidrocor, tesoura, figuras, fotos impressas, texto notícia xerocado	Confecção de uma revista Fanzine	Leitura dos seus escritos. Indicação literária livro “Os fanzineiros” de Breno Fernandes.	Dúvidas sobre a atividade	Aceitabilidade de ajuda.	Registro nas páginas da fanzine.
6	Publicando a autonomia conquistada na chegada. Elementos do jogo Textícia, a revista fanzine, caixa de som, microfone, bolos, salgados, refrigerantes, embalagens	Seminário	Leitura das anotações para os discursos.	Explicação oral das atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa.	Respeito ao turno de fala do colega.	

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (8º ANO)

Para aplicação da trilha, foram considerados alguns elementos: resultado do pré-teste, a flexibilidade, os conhecimentos prévios, a heterogeneidade da turma para o desenvolvimento dos módulos de atividades.

Objetivo: Compreender os fatos contidos na notícia, identificando as perguntas *que, quem, quando, como, onde e porque* dos acontecimentos e relatar esses fatos, em ordem cronológica, de acordo com as características do gênero, na modalidade da linguagem escrita.

Recursos necessários: Cópias dos textos e atividades xerocadas.

Aplicando a atividade

- ✚ Apresentação da professora e finalidade da aula, com agradecimento pela oportunidade e colaboração de todos;
- ✚ Acolhida com deleite poema “Sonhar” de Bráulio Bessa;
- ✚ Ativação dos conhecimentos prévios sobre o texto informativo notícia;
- ✚ Distribuição e solicitação que leiam o texto com atenção;
- ✚ Perguntas sobre a compreensão da notícia, com destaque para a relação *que, quem, quando, como, onde e por que*;
- ✚ Interpretação da notícia pelo(a) discente;
- ✚ Proposta de texto escrito – de teor opinativo – sobre o fato informado no texto lido.
- ✚ Recolhimento dos textos para avaliação de dados.
- ✚ Distribuição de um questionário socioeconômico com questões objetivas, para imediata resposta do(a) estudante e respectiva entrega à pesquisadora.

Para que serve?

Uma atividade de sondagem serve para fazer um levantamento das dificuldades e falta de motivação que os estudantes apresentam para produzir seus textos. Você precisa saber o que é mais recorrente nesse processo de dificuldade de escrita para então elaborar atividades motivadoras que possibilitem uma escrita lúdica e criativa.

I Módulo: Conhecendo a trilha da notícia



Habilidade da BNCC (EF06LP02)

Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

Objetivo: Identificar os elementos que compõem o gênero notícia, bem como características marcantes, como suporte onde costuma ser veiculado e função social a ele inerente.

Recurso necessário: Jornal impresso, livro de crônica, notícia xerocada, televisão e slide pronto.

Aplicando a atividade

- Apresentação da proposta ao estudante: em uma roda de conversa serão dadas todas as informações sobre o projeto, o que se pretende fazer, quando, como e para que. Também será informado que eles devem assinar um termo de autorização da imagem e voz para publicação da pesquisa e que todas as atividades serão registradas e comprovadas com fotografia;
- Discussão a partir da mobilização dos conhecimentos prévios, perguntando se já leram algum tipo de jornal impresso, se sabem a composição e intenção do jornal;
- Distribuição de vários exemplares do jornal impresso “A Tarde”, para conhecimento e manuseio, levantando questões sobre: as seções, as semelhanças e diferenças entre elas quanto ao tamanho, à localização, à linguagem (mais formal, menos formal), ao destinatário, pressuposto, à intenção (informar, convencer, divertir...). Determinação de um tempo e logo depois abre uma discussão sobre o que acharam dos textos que viram no jornal.
- Perguntas sobre a diferença entre o gênero notícia e a crônica, após respostas, distribuição de um dicionário para pesquisa do significado das palavras “notícia” e “crônica” e comprovação ou não de suas respostas, abrindo discussão sobre as diferenças dos significados.
- Apresentação o livro “Clarice na cabeceira crônicas”, de Clarice Lispector, estimulando o manuseio e leitura do índice.

- Leitura de uma crônica do livro e de uma notícia do jornal, para fazer comparações entre os dois gêneros textuais, falando sobre a intenção da crônica e a da notícia lida. Por fim, os alunos serão estimulados a pensar sobre os suportes do texto notícia e o da crônica.
- Apresentação do conceito do gênero notícia, dos elementos que a compõem e suas características marcantes, através de slide na tv para registro no caderno.

Sugestões de perguntas para promoção de um debate oral



- Você já leu um jornal impresso?
- Em sua cidade tem alguma banca de jornal?
- Nesse jornal que recebeu, observou que os títulos têm letras grandes e por que isso acontece?
- Qual a importância das imagens que aparecem nas notícias?
- O que acharam dos textos que viram no jornal?
- Que diferença pode observar entre a notícia e a crônica lida?



Professor, (a) após realizar a discussão apresente os slides e faça explanação sobre o gênero notícia, sua finalidade, veículo de circulação, características particulares, elementos de composição. Em seguida mostraremos imagem dos slides que foram apresentados.

Desde quando existe jornal no Brasil?

Como será que esse veículo de comunicação começou a circular por aqui?

O primeiro jornal impresso no Brasil

O primeiro jornal publicado em terras brasileiras, A Gazeta do Rio de Janeiro, começou a circular em dez de setembro de 1808, no Rio de Janeiro. Embora a imprensa já tivesse nascido oficialmente no Brasil, em 13 de maio, com a criação da Imprensa Régia, seu início foi marcado pela primeira edição do periódico.

Antes da chegada da família real, toda atividade de imprensa era proibida no país. Não era permitido publicar livros, panfletos e, muito menos, jornais. Essa restrição era uma particularidade da colônia portuguesa. Muitas outras colônias europeias, no continente americano, já tinham imprensa desde o século XVI.

Imagem de: Livro de imprensa com biblioteca e colônias: o caso do tabaco



Ficou curioso (a)?
Pesquise mais em: <http://www.brasiliapedia.org.br/wiki/Imprensa>



Observe a primeira página de um jornal.



Nome do jornal

Foto central

Legenda

Chamadas para notícias e reportagens contidas no interior do jornal

O cabeçalho contém o nome do jornal, data e preço

Subtítulo

Manchete

Fonte: Imagem: Tereza, adaptada para 27/08/2013

Imagem de slide utiliza sobre o gênero notícia

Faustão após transplante de coração: "Não sinto nada. Estou completamente recuperado"

Apresentador se manifestou nas redes nesta quinta-feira (31) pela primeira vez após o transplante e agradeceu ao pai e à família do doador. "Prometo honrar a memória do seu filho fazendo só coisas boas"



Fonte: Fernando Probst da CNN em São Paulo 31/08/2023

O apresentador Fausto Silva, conhecido como Faustão, se manifestou nas redes nesta quinta-feira (31) pela primeira vez após o transplante de coração. "Não sinto nada, nenhuma dor. Estou completamente recuperado", disse.

Ele agradeceu as manifestações de carinho e os desejos de melhora, disse que sua recuperação está sendo "fantástica" e que já está andando apenas três dias após a operação.

Durante o relato, Faustão se emocionou e agradeceu a família do doador do órgão, um homem de 35 anos chamado Fábio, que segundo Faustão era atleta, surfista e jogador de futebol.

Faustão agradeceu ao pai do doador, José Pereira da Silva, ao irmão, Wellington, e à viúva, Jaqueline.

Sobre a NOTÍCIA

- O que aconteceu?
- Onde aconteceu?
- Quando aconteceu?
- Quem são as pessoas envolvidas?
- Por que aconteceu?
- Como aconteceu?



A notícia

O gênero notícia é composto por alguns elementos essenciais como:

- i) título ou manchete;
- ii) O subtítulo;
- iii) Lide (lead): questões da esfera jornalística: O Quê? Quem? Quando? Como? Onde? Por quê? Portanto, deve induzir à curiosidade do leitor;
- iv) A estrutura (composição) da notícia vem em sequência,
- v) O relato deve estar em 3ª pessoa do discurso e com verbos que indiquem ação.

DICAS:

Para saber mais sobre esse gênero, pesquise no

LINK

<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/noticia.htm>



II Módulo: Iniciando o percurso com podcast e retextualização



Habilidade da BNCC

(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

Objetivo: Fazer atividade de retextualização por meio de podcast, refletindo sobre a linguagem da oralidade, percebendo que a escrita é mais monitorada e requer atenção do escritor.

Recurso necessário: podcast informativo, caixa JBL, smartphone, caderno e caneta.

- ✚ Mobilização dos conhecimentos prévios sobre podcast, informação na linguagem oral, retextualização, a transformação de uma modalidade para a outra. Os conceitos de podcast e retextualização serão apresentados através de apostila xerocada para dinamização do tempo.
- ✚ Apresentação do podcast BandNews 2 Minutos, título o resgate em teleférico do Paquistão no celular com aplicativo spotify conectado a caixa JBL para ouvir a informação, pausa para explicação da atividade de retextualização.
- ✚ Realização na transformação do texto, da modalidade falada para a modalidade escrita, com a explicação de que o áudio pode ser pausado para oportunizar a tarefa aos alunos com maiores dificuldades.

Dica:

Professor, após realizar a atividade apresente os slides, faça explanação sobre o conceito e finalidade do podcast e da técnica de retextualização.

O podcast

De acordo com Berto e Greggio (2021), o gênero virtual podcast referir-se a gravações em áudio, disponibilizadas em programas na internet.

Ficou curioso (a)?
Pesquise mais
sobre esse
assunto!



Dica:

Professor, após escrita da notícia, os estudantes receberão uma atividade xerocada para discussão do podcast. Responderão as questões (o quê, quem, quando, onde, como e por que) para melhor compreensão da notícia.

Imagem de slide utiliza sobre o podcast e retextualização.

A retextualização

Então, a transformação de uma modalidade para a outra, isto é, a passagem do texto falado para o texto escrito é denominado retextualização (MARCUSCHI, 2010, p. 46).

Gostou da
retextualização
?
Agora revise
seu texto.



III Módulo: Girando e jogando a Textícia



Habilidade da BNCC

(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

Objetivo: Compreender que, para o aluno produzir um texto, é preciso realizar todas as suas etapas de produção e, através do jogo Textícia, intensificar o conhecimento das etapas de produção, as características marcantes e elementos que constituem o texto notícia.

Recurso necessário: 1roleta; 1tabuleiro; 12 fichas de respostas; 18 fichas de bônus; 1kg doces (balas, pirulito, chocolate, etc.)

Aplicando a atividade

O jogo da Textícia aqui nesse projeto foi utilizado como motivador para criar interação e auxiliar o ensino da escrita processual, usado como meio de aprendizagem de produção textual. Já sabemos que a BNCC (2018, p.236), não sugere brincadeiras e jogos no 8º e 9º ano do Ensino Fundamental em Educação Física, porém o professor tem autonomia para usá-los, desde que seja planejado e sistematizado, com objetivo de ensinar outros conteúdos e desenvolver o ensino aprendizagem dos estudantes.

Estudo das etapas de produção: é neste momento que será conceituada cada etapa. Além disso, haverá a explicação sobre o “Guardião do texto¹”. Esse estudo deverá ser a partir de slide para dinamizar o tempo.

¹ Elemento que zela pela coerência do texto, valendo-se do bom senso do redator, de sua intuição e de seus sentimentos. Passarelli (2012).

Imagem de slide utilizado sobre as etapas de produção

Etapas de produção

Em conformidade com Passarelli (2012), as etapas do processo da escrita são quatro temos:

1ª Etapa: planejamento – este é o momento de buscar informações relevantes para o texto que se pretende escrever, considerando o seu futuro leitor

2ª Etapa: tradução de ideias em palavras – o aluno produz o rascunho. Todas as ideias levantadas agora serão dispostas no papel de maneira organizada.

3ª Etapa: revisão e reescrita – aqui acontece o movimento de escrita criativa. Nela está a diferença entre reescrita e editoração. Escrever muitas versões do texto é válido para clareza dos objetivos.

4ª Etapa: editoração – momento de socializar ou tornar público o que foi produzido.

Você já faz uso de alguma etapas da produção? Agora vamos praticar todas! Mãos a obra!!!



Guardião do texto

Considera aspectos da vida do autor que possam influenciar o jeito de dizer o que pretende comunicar no texto. Passarelli (2012) afirma: "O bom senso (realidade concreta), a intuição (mundo das possibilidades), os sentimentos (valores pessoais), ou seja, todas as vivências do escritor".

Roteiro para produzir texto

Segundo Passarelli (2012), o roteiro foi criado para compreensão do estudante em relação aos passos necessários para composição do texto, uma vez que este é visto como produto que se constrói de forma progressiva, seguindo os critérios que uma produção necessita para se tornar lúdica e processual.

Oba! Temos um ROTEIRO para produção!



Professor, apresente os slides e faça explanação sobre o conceito e finalidade de cada etapa de produção. Deixe claro que um texto não fica pronto no rascunho, precisa de várias leituras para revisar e reescrever com propósito de dar sentido ao produto.

Vamos jogar?

Para realização do jogo são necessários os seguintes materiais:

- Roleta;
- Tabuleiro;
- Ficha de resposta;
- Ficha bônus;
- Doces.

Organização do jogo

A sala deve ser dividida ao meio formando um corredor para acesso aos elementos de composição da Textícia, formada por uma roleta, um tabuleiro, doze fichas de respostas, dezoito fichas bônus e doces o suficiente para garantir as respostas dos dois grupos. Esses elementos de composição do jogo devem ser posicionados na frente de forma que fiquem visíveis por todos. Feito isso, divida os estudantes em dois grupos e distribua seis fichas de respostas para cada grupo. Em seguida tira a sorte para ver qual grupo vai começar o jogo.

Antes de iniciar deve fazer explicação sobre as regras do jogo destacando que as fichas bônus adquiridas nas jogadas como brindes que devem ser guardadas para só no final do jogo serem trocadas por doces. Uma ficha bônus equivale à quantidade de doce ao número de membros de cada grupo, ou seja, cada ficha adquirida, uma rodada de doce para o grupo.

Regras do jogo

Para começar o jogo, o professor chama a atenção dos estudantes em relação à rivalidade, dizendo que esse jogo não tem perdedor, todos ganham o aprendizado quando participam com entusiasmo. Eis as orientações a serem seguidas:

- 1- Divida a turma em dois grupos e distribua seis (6) fichas de respostas para cada grupo para não haver respostas repetidas entre eles;
- 2- Faça sorteio para dar início ao jogo;
- 3- Esclareça aos membros dos grupos que a função é: primeiro rodar a roleta, espera o ponteiro dela parar em um número correspondente a uma pergunta do tabuleiro, ler em voz alta o tema contemplado e depois ler a pergunta do tabuleiro indicada pelo número do tema que parou no ponteiro da roleta para os participantes do jogo encontrarem a resposta e ganhar bônus;
- 4- Cada grupo tenta encontrar a resposta para a pergunta que está sendo lida no tabuleiro e em conjunto avalia a alternativa que melhor se encaixa para si;
- 5- O grupo que levantar a mão primeiro vai até o tabuleiro e coloca sua ficha encontrada para ser analisada imediatamente por toda a turma;
- 6- Caso haja precipitação e coloque a resposta errada sem perceber o erro, o outro grupo corrige e ganha bônus;
- 7- Se a roleta parar seu ponteiro no tema que já saiu, considera o tema seguinte que ainda não saiu, até chegar a última pergunta.
- 8- Finaliza-se fazendo perguntas aos dois grupos sobre o assunto visto no jogo para uma reflexão.

Sistematizando o jogo em roda de conversa:

Professor, terminada as jogadas, questione os estudantes sobre: Quais os elementos que compõem a notícia? Quais as características da notícia que foram encontradas no jogo? Quantas e quais são as etapas de produção que você viu no jogo? Após discussão oral, indica a tarefa extraclasse ao lado.



Tarefa extraclasse

Sugestão para o estudante:
Pesquisar e anotar um fato ou acontecimento recente em sua comunidade, servindo de tema motivador para produção de seu texto, uma notícia, que será realizado na próxima aula.

Apresentação dos elementos que compõe a Textícia

O Jogo da Textícia

Pensado e construído para ser usado neste trabalho, com o propósito de ensinar a escrita de forma lúdica. O esperado após a brincadeira é que o aluno possa produzir um texto escrito a partir do aprendizado com o jogo. Assim, a Textícia é formada por cinco elementos:

1 - roleta; 1- tabuleiro; 12 - fichas de respostas; 18- fichas bônus; 1- kg doces (balas, pirulito, chocolate, etc.).

Objetivo:

Proporcionar ao estudante o aprendizado da produção de texto a partir da construção processual para motivação da escrita autônoma.

Conteúdo trabalho:

As etapas de produção, os elementos que constituem o gênero notícia e suas características particulares.

Roleta



Uma roleta que contém três blocos de conteúdos formando uma pizza de doze fatias, cada bloco com quatro itens:

- i) o primeiro bloco é dos elementos que constituem a notícia, título, subtítulo, lead/lide, estrutura/corpo da notícia;
- ii) o segundo bloco tem as principais características desse gênero, texto informativo, descritivo e narrativo, veiculado nos meios de comunicação, linguagem culta, clara e objetiva, imparcialidade nos fatos reais, atuais e cotidiano;
- iii) o último bloco é o das etapas de produção, planejamento, tradução das ideias em palavras, revisão e reescrita e editoração.

Dica:

Professor, a roleta também pode ser confeccionada com bandeja de papelão, use a sua criatividade com material reciclável. Nesse trabalho usamos MDF por ser durável para as apresentações no ambiente acadêmico.

Tabuleiro

JOGO DA TEXTÍCIA		
PARTICIPANTES	GRUPO - 1	GRUPO - 2
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		

Um tabuleiro: medindo um metro e trinta centímetros ao quadrado, está dividido em quatro partes. Uma está numerada de um a doze, direcionando as perguntas sobre os itens da roleta; a segunda parte são as perguntas, a terceira e quarta parte são destinadas às respostas do primeiro e segundo grupo. As perguntas que estão contidas no tabuleiro são:

1. Para produzir texto, é importante planejar as ideias. Você sabe como proceder nesta etapa?
2. Qual a utilidade do título da notícia?
3. Como deve ser a linguagem usada na notícia?
4. Que definição melhor se encaixa para etapa tradução das ideias em palavras?
5. Qual a finalidade do gênero notícia?
6. Que função desempenha o subtítulo da notícia?
7. O propósito da revisão e reescrita no rascunho é:
8. Quais perguntas precisam ser respondidas no lead da notícia?
9. Cite alguns fatores que contribuem para a imparcialidade na linguagem jornalística.
10. A função da etapa editoração é:
11. Estrutura da notícia, também conhecida como olho da notícia tem a função de:
12. Onde podemos encontrar o gênero notícia?

Dica:
O tabuleiro pode ser feito com papel metro e pincel colorido.

Fichas de respostas



FICHAS DAS RESPOSTAS:

1. Momento de buscar informação importante para o texto que se pretende escrever. Planeja para saber o que dizer, para quem dizer, em busca da palavra certa para um certo leitor.
2. Também conhecido como manchete, é a frase de destaque que tem como objetivo chamar atenção do leitor.
3. É importante ser clara e o mais próximo possível da linguagem padrão, para que seja de fácil compreensão por todos os públicos.
4. Essa etapa diz respeito à ação de passar para o papel as ideias levantadas no planejamento. É o rascunho.
5. A finalidade pode ser relatar, informar, expor ou descrever ações.
6. Aparece em um tamanho menor e serve para complementar a informação da manchete para atrair o olhar do leitor.
7. O intuito principal dessa etapa é o de ajustar as palavras e construções às intenções do autor e constatar se as ideias foram expressas de modo organizado, claro e coerente, produzindo sentido ao seu leitor.
8. Reúne as principais informações da notícia e é exposta geralmente no primeiro parágrafo. Para ter essa parte completa, é preciso que haja as seguintes questões da notícia: que, quem, quando, como, onde e por quê.
9. Para alcançar a neutralidade jornalística, é necessário considerar a ausência de opinião, o uso da terceira pessoa, o uso de frases declarativas e curtas, a ausência de adjetivos que possam dar impressão de subjetividade e a busca de exatidão, usando o verbo no modo indicativo.
10. Etapa em que o redator dá acabamento a seu texto em função de quem o lerá, de onde veiculará. Apesar de ser a última etapa ainda podem ocorrer alterações de vários tipos aqui também.
11. Trate-se da informação propriamente dita, com a exposição mais detalhada dos acontecimentos mencionados. Após trazer as informações mais importantes no primeiro parágrafo, os seguintes apresentam os outros acontecimentos sempre em ordem crescente de relevância, podendo ser acompanhado de personagem.
12. Pode ser veiculado pelo rádio, televisão, jornais impressos, revistas ou sites/plataformas na internet.

Aprender jogando!



L U D I C I D A D E

FRASES DE MOTIVAÇÃO

- *A vida muda quando nos dedicamos ao estudo. Afinal, ele é o que muda a gente.
Marianna Moreno
- *O conhecimento é o que fica eternizado em nós e nos dará forças para mudar nosso futuro.
Marianna Moreno
- *Para conquistar o mundo ou conquistar seus sonhos: estude!
Marianna Moreno
- *A nossa mente gosta de aprender e conquistar novos conhecimentos.
Marianna Moreno
- *Os estudos são adubos para nossa inteligência.
*A cada novo aprendizado, uma nova alegria por ter se superado mais um pouco.
Marianna Moreno
- *Estude muito porque só assim sua vida será diferente daquilo que é hoje.
Marianna Moreno
- *O homem nasceu para aprender tanto quanto a vida lhe permita.
Guimarães Rosa
- *O lucro dos nossos estudos é tornarmo-nos melhores e mais sábios.
Michel de Montaigne
- *Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros.
Benjamin Franklin
- *As raízes do estudo são amargas, mas seus frutos são doces.
Aristóteles
- *Não procure estudar muito hoje. Procure estudar pouco todos os dias. Essa é a chave do aprendizado!
Prof. Leandro Piccini
- *Educação é o passaporte para o futuro, porque o amanhã pertence àqueles que se preparam para ele hoje.
Malcolm X
- *Não há nada que substitua a dedicação e a força de vontade para estudar.
Marianna Moreno
- *O seu objetivo não deve ser só tirar boas notas, mas construir uma bagagem de conhecimentos que te guiará pela vida.
Marianna Moreno
- *Se você não estudar, não terá as armas para ir pelo caminho certo e a vida irá te ensinar de uma forma mais dura.
Marianna Moreno
- *Estudar cansa, mas te deixa mais forte.
*Estudar cansa, mas te deixa mais forte.
Marianna Moreno
- *Não é só o estudo na sala de aula que faz diferença, você precisa fixá-lo em casa se quiser mudar seu destino.
Marianna Moreno

IV Módulo: Girando entre curvas e obstáculo



Habilidade da BNCC

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc

Objetivo: Identificar e intensificar a prática das etapas da produção processual.

Recurso necessário uma notícia, anotações da tarefa extraclasse, roteiro e barema xerocado, caderno e caneta.

Professor (a): a estratégia sugerida se configura em quatro passos: (1°) leitura de uma notícia pelo professor, chamando atenção para os elementos do texto lido; (2°) observação sobre o fato escolhido de acordo com a tarefa extraclasse (3°) discussão sobre o conteúdo mostrado no jogo Textícia; (4°) apresentação de um roteiro e de um barema para sistematização e avaliação

Sugestão:

Os estudantes deverão receber por escrito as orientações para a produção. Uma sugestão que pode ser usada em um quadro na folha para o texto final é a solicitação para o estudante fazer uso do conhecimento adquirido sobre as etapas de produção de texto, o conhecimento que já existe na memória, o conhecimento linguístico e o conhecimento sobre o gênero.

Nesse momento, deverá ser explicado aos estudantes que eles possuem conhecimentos arquivados na memória e precisam ativá-los para produzir seus textos, do mesmo modo que ativaram para brincar com o jogo da Textícia.

O professor também pode fazer um esquema no quadro para facilitar o processo: leitura da notícia, observação sobre o fato escolhido de acordo com a tarefa extraclasse e o jogo são elementos motivadores; memória, repositório de conhecimento são as ideias/fatos reais.

Deve criar um texto, de acordo com o fato que deseja comunicar, levando em conta o possível leitor que será ele próprio, os colegas da turma, o professor e aqueles que desejarem ler o texto quando esse se tornar público. Também devem ser avisados sobre a forma de avaliação dos textos produzidos. Assim, deve ser explicado que os textos não terão notas, a avaliação feita por eles partir dos critérios pré-estabelecidos e anexados à folha para escrita da versão final. Essa forma de avaliação servirá para reflexão do que é preciso mudar ou aprimorar na revisão e reescrita do texto.

Mãos a obra!

Planejar é necessário: professor (a) sugira que comecem a organização das ideias, anotações de todas as informações que lembrar do fato que pretende relatar apoiando-se no roteiro que será distribuído para cada estudante e o esquema que foi registrado no quadro.

Colocando ideias no papel: será importante dizer aos estudantes que cada um tem seu estilo para escrever, caso apareça alguma ideia nova, mesmo que considere desvinculada, ele deve anotar no papel, pois poderá aproveitar mais tarde, enfatizando que o primeiro rascunho é sempre um texto provisório. A mediação do professor é muito importante neste momento para não deixar o estudante se desmotivar.

Relendo e reescrevendo: para que a reescrita tenha sentido é relevante que o estudante faça reflexão. É preciso que ele pense

na notícia enquanto funcionalidade para analisar sobre o que quis dizer, relendo as partes do seu texto várias vezes e pensando nos aspectos que marcam o gênero notícia, por exemplo, se foi construído um lead, se o verbo está em 3º pessoa, se usou a imparcialidade, se as palavras estão de acordo com a

convenção da língua, ou seja, nesse momento o estudante reflete a finalidade do texto e o papel da gramática normativa, colaborando para que se evite mal-entendidos, assim, serão disponibilizados dicionários para consultas e ajustes da primeira versão.

A avaliação: após ter levado os textos para casa e feito uma primeira análise, na próxima aula o professor deve listar no quadro e colocar em discussão todos os elementos identificados na análise que merecem uma nova revisão para melhor clareamento das ideias e sentido do texto.

Editoração: este é o momento de dar forma ao texto acrescentando as contribuições do colega. O aluno poderá também acrescentar novas informações a partir das ideias recebidas ou apenas pensar em torná-las públicas passando a limpo. Nesse sentido, precisa levar em consideração a situação em que o texto circulará.



Agora o feedback é do colega! Vamos compartilhar?

V Módulo: Criando e produzindo fanzine



Habilidade da BNCC

(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.

<https://youtu.be/iAd9xJwuDIU?feature=shared>

Objetivo: Confeccionar fanzine como veículo de divulgação do texto produzido em sala de aula.

Recurso necessário: cartolina, cola, imagem, caneta colorida, televisão, vídeo,

Roda de conversa: momento da explanação sobre o Fanzine. O conceito, funcionalidade e características, serão discutidos através de slide. O modo de fazer a revista será através de vídeo explicativo do Youtube. Também será indicado o livro “Os fanzineiros” de Breno Fernandes como sugestão de leitura para aprofundamento do tema fanzine.

Montagem do Fanzine: Na aula anterior será pedido ao aluno que em dupla comprem uma cartolina, na cor que desejar para confecção da revista. Então, será usada a metade de uma cartolina para a dobradura que ficará com formato de revista sem precisar de cola ou grampo para prender as folhas. Após essa arte, será copiado o texto para as páginas da revista de forma que sobre espaço para as ilustrações.

A organização poderá ser com imagem desenhada ou colada, deixando o aluno livre para usar sua criatividade de ilustração e arrumação do fanzine.

O Fanzine será exposta em um varal na biblioteca da escola. No final da aula, serão avisados sobre uma avaliação através de um questionário, na plataforma google formulário.

DICA:

Link <https://youtu.be/iAd9xJwuDIU?feature=shared>.

Professor, após exibição do vídeo deve fazer um exemplo de dobradura, para fixar o passo a passo do vídeo.

Professor, crie um grupo de whatsapp para esclarecimento de dúvidas, alguns estudantes não prestam atenção em todas as informações da aula, assim, pode reforçar no turno oposto.

Livro indicado para leitura



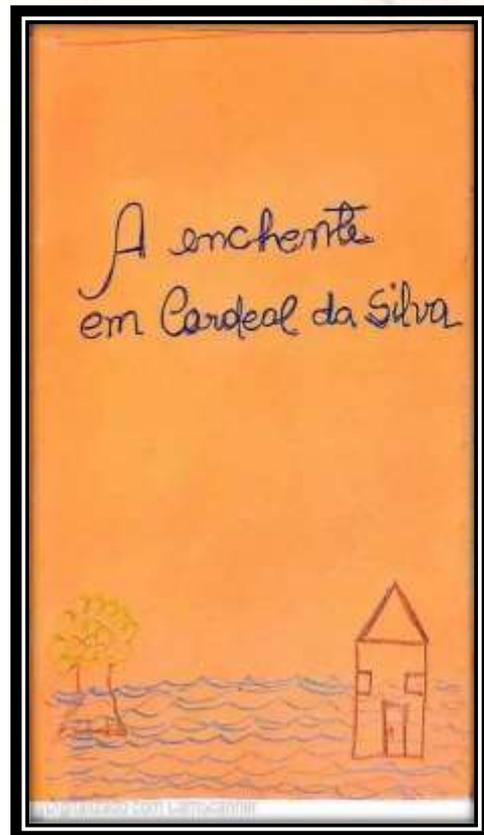
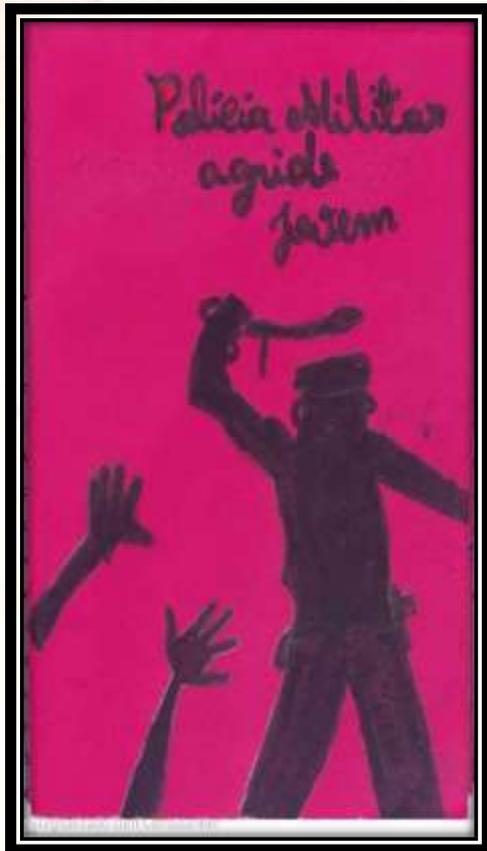
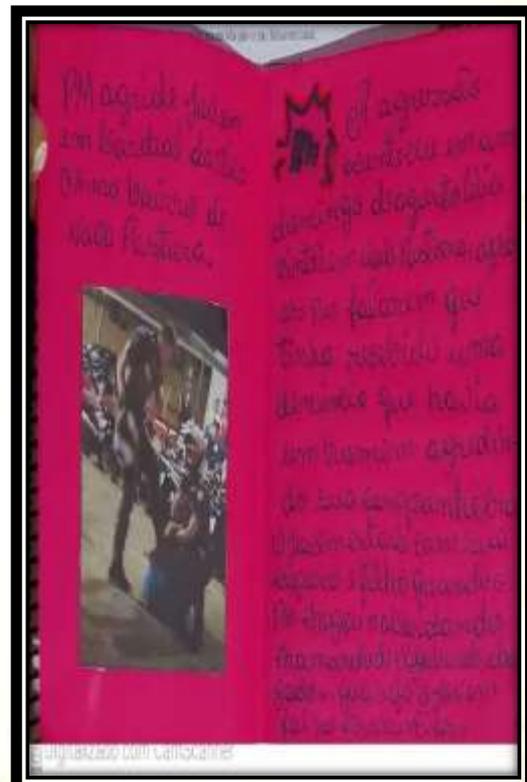
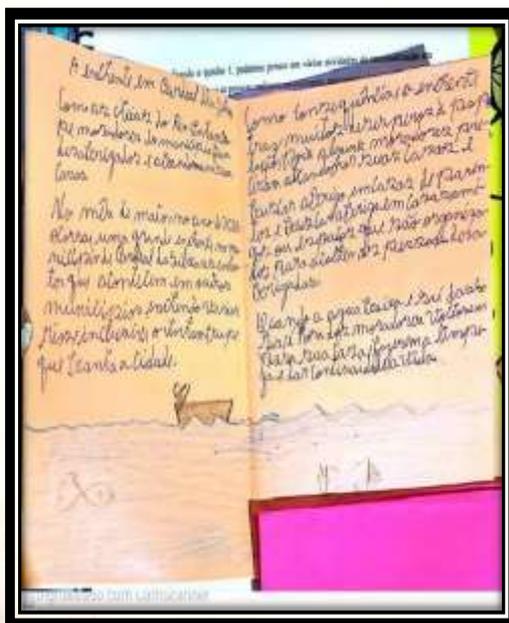


Imagem da revista Fanzine produzida pelo estudante



VI Módulo: Publicando a autonomia conquistada na chegada



Habilidade da BNCC

(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

Objetivo: Exercer a autonomia para estar no comando das próprias experiências, ações e atitudes, com confiança e motivação mostrar às outras turmas, a realização da trilha didática e seus percursos, curvas e obstáculos no caminho até o ponto de chegada.

Recurso necessário: os elementos de composição do jogo, as produções de Fanzine, microfone, caixa de som, material de arrumação do ambiente, bolo salgados e bebidas.

Seminário:

É de suma importância o planejamento e organização de cada grupo com respectivas tarefas, enfatizando que os grupos devem ficar à vontade para expor a atividade da maneira que julgar melhor para o entendimento do público. O professor faz a apresentação do projeto, logo depois os grupos começam a apresentação de suas tarefas.

I grupo: Fala sobre o trabalho que realizaram com podcast e atividade de retextualização;

II grupo: Apresentação do jogo “Textícia”, suas regras e finalidade na trilha didática;

III grupo: Explicação sobre escrita processual e a sua importância para a clareza de um texto com um propósito comunicativo;

IV grupo: Apresenta o trabalho com o Fanzine e a sua funcionalidade para publicação da produção;

V grupo: Fechamento com as considerações finais da trilha didática, apresentando os pontos fortes e os que precisaram de ajustes no trabalho realizado.

Dica:

Para finalizar, o professor agradece aos seus estudantes pelo compartilhamento de saberes, a comunidade e escolar pelo apoio, aos pais pela presença, e convida todos para um coffee break.

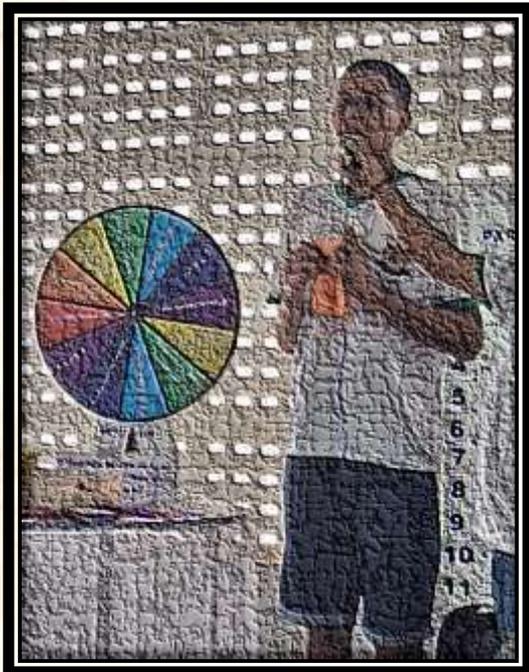


Imagem da apresentação dos grupos no seminário final.



Teste de saída

Com o término das atividades organizamos um teste de saída como forma de avaliação da proposta. Este foi o momento de sabermos se todos os nossos esforços durante a aplicação das atividades tinham sido alcançados. Neste caso, a conscientização de que um texto não fica pronto na primeira versão e que as outras etapas de produção são de grande relevância para uma produção textual que atenda aos propósitos comunicativos.

Entendemos que o posicionamento dos estudantes sobre o projeto indicará que houve ou não uma reflexão em relação a escrita de texto escolar. Diante de um resultado não satisfatório, servirá para nos mostrar que ponto da trilha precisa melhorar para replicação.

Para agilizar o processo, o teste foi realizado no google forms, ferramenta que possibilita o trabalho no turno oposto.



Avaliação

De acordo com as aulas e discussões desenvolvidas no projeto "Escritonomia: uma proposta de escrita processual para os anos finais do fundamental", você vai responder todas as questões da seguinte forma: se considerar que o assunto trabalhado contribuiu para o seu aprendizado, marque o emoji alegre, caso contrário, marque o emoji triste.

Dica:

Professor (a), monitore o questionário na plataforma para estimular o acesso de todos os estudantes registrados e conectados.

Questões norteadoras para avaliação do projeto

1. Sobre a leitura do jornal na forma impressa: o manuseamento dos cadernos e observações das informações de temas diferentes, fazendo leitura e comparação entre características e finalidades dos gêneros notícia e crônica.
2. O podcast noticioso visto na Spotify BandNews em 2 Minutos, de Paula Valdez, com o título "O resgate no teleférico do Paquistão", proporcionou a aplicabilidade das quatro modalidades das linguagens leitura, oralidade, escrita e principalmente a escuta.
3. A retextualização trabalhada foi a passagem do texto falado para o texto escrito. Isso envolveu operações complexas que poderia interferir tanto na grafia das palavras como no sentido do texto. Desse modo, o feedback do professor sobre a análise dos textos foi colocado no quadro para revisão da escrita.
4. Sobre o Jogo da Textícia: recurso utilizado para o aprendizado da produção de uma notícia. Com esse jogo foi trabalhado as características e elementos de composição da notícia, além das etapas de produção textual.
5. O gênero trabalhado composta por título, subtítulo, lead e o corpo estrutura da notícia, com características marcantes que as diferenciam de outros gêneros. Com essas informações, conhecendo as etapas de produção e usando um roteiro, você fez a sua produção a partir de fatos reais do seu cotidiano.
6. A revista Fanzine tem caráter amador, artesanal e simples, foi criada para fazer amizade com leitores amantes da arte ou de tema em questão. Assim, você confeccionou a zine para servir de suporte ao seu texto, com a intenção que ele alcançasse maior circulação e publicação.
7. O seminário de culminância do projeto foi um momento de socialização e compartilhamento de saberes com seus pais e com outras turmas da escola.
8. Durante as aulas discutimos a relevância da escrita como processo, construindo cada etapa passo a passo. Qual a sua opinião em relação ao ensino da escrita para sua vida?
9. É função da escola trabalhar a escrita processual, dando um caráter lúdico desde os anos iniciais. Assim, o estudante encara o papel em branco com mais leveza.
10. A forma de avaliação do texto nesse projeto, foi diferente. Você recebeu um barema de avaliação com critérios pré-estabelecidos onde você, seu colega e o professor usaram para descobrirem o que era preciso mudar ou aprimorar na revisão e reescrita, após as várias leituras do seu texto provisório.
11. Esse projeto tem como objetivo tomar a escrita processual como objeto de ensino e desse modo, possibilitar melhoria na forma de produção e correção do texto escolar.

Fonte: dados da pesquisa



3 PALAVRAS FINAIS

A proposta apresentada neste Caderno Pedagógico foi aplicada numa turma de 8º ano do ensino regular na Escola Municipal Josè Osete de Carvalho, localizada no município de Cardeal da Silva-BA. Após a aplicação, constatamos que os resultados foram satisfatórios. Entendemos que não foi possível resolver definitivamente o problema da dificuldade na produção textual que os alunos apresentaram na hora de registrar os seus posicionamentos da modalidade oral para a escrita. Temos consciência que eles irão continuar apresentando dificuldades durante sua vida profissional, pois como já sabemos a escrita é complexa e demanda conhecimento, por isso, sempre vamos ter algo a aprender. Todavia concluímos que este trabalho auxiliou no processo de escrita e estamos felizes com o resultado obtido. A escrita trilha caminhos longos e paulatinamente. É necessário permanecer numa perspectiva de produção textual seguindo as etapas de produção, fazendo uso do roteiro e tomando a avaliação como aprendizagem. Corrigir o texto escolar fazendo higienização superficial, não ajuda a desenvolver a competência escritora. Também sabemos que isso é um problema que já vem de longos anos e para mudar essa prática precisa que você professor, assim como eu, busque por mais conhecimento. Aliás, tomar a escrita processual não é tarefa fácil, especialmente em se tratando de uma realidade em que os estudantes preferem a escrita virtual à usar caneta e papel. Contudo, a proposta do PROFLETRAS tem mostrado, através dos produtos criados, que é possível desenvolver práticas pedagógicas capazes de melhorar o ensino público no nosso país. Assim como outros produtos desse curso, esperamos que este material possa servir de apoio no que tange a produção de texto na sala de aula, por vezes, esse é o lugar onde os sonhos ganham vida e as mentes são transformadas com suas palavras e ações.

O monitoramento da escrita escolar é permanente!

Estamos juntos nessa missão!

Josefa Caetano

PAINTERS etc.

FINEST CHARDONNAY GRAPES
PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY GRAPES
SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY GRAPES
CHAMPAGNE OR SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY GRAPES
AND PINOT MEUNIER CHAMPAGNE OR SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY GRAPES
OR GRAPES, PINOT NOIR, AND PINOT MEUNIER CHAMPAGNE OR SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY GRAPES
PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY GRAPES
SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY GRAPES



4 ANEXOS

Handwritten text in cursive script, partially obscured by the orange box.

...OZER...

...PROSPERIT...

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos seu filho (a) para participar de uma pesquisa **ESCRITOMIA: UM DESAFIO CONSTANTE NA SALA DE AULA**, será aplicada no 8º ano do Ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa realizada pela professora pesquisadora **JOSEFA CAETANO MARQUES**, sob a orientação da Doutora **LEILANE RAMOS DA SILVA**, da UFS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/ SÃO CRISTÓVÃO. A pesquisa tem como objetivo tomar o ensino da escrita como objeto de ensino, visando o desenvolvimento e aprimoramento da competência escritora. Os dados serão coletados por meio de observação e registro escrito (que incluem anotações do professor-pesquisador e atividades realizadas pelos alunos). Nas atividades em sala de aula, seu filho será convidado a ler e interpretar textos do gênero notícia, trabalhar com podcast e retextualização, conhecer e aprender brincando com o jogo **Textícia**, produzir textos dentro dos critérios da escrita processual e trabalhar com jornal. Para além dos muros da escola a informação chegará ao conhecimento da turma através de uma visita a rádio local **DIVINA FM**. As informações coletadas serão utilizadas no desenvolvimento do trabalho no âmbito do **PROFLETRAS – MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS** e em futuras publicações. Os registros feitos terão caráter confidencial, de forma que a autoria será mantida em sigilo. Nenhum valor financeiro será cobrado para a participação na pesquisa, assim como não haverá remuneração para os participantes. A participação do seu filho é voluntária e você poderá recusar-se a participar ou interromper a participação a qualquer momento. Caso deseje, você poderá solicitar esclarecimento pelo telefone (75) 981063520 ou pelo e-mail jocama@academico.ufs.br. Agradecemos sua colaboração. Atesto que expliquei cuidadosamente a natureza e o objetivo deste estudo. Acredito que a (o) participante recebeu todas as informações necessárias, que foram fornecidas em uma linguagem adequada e compreensível.

Prof. Josefa
Caetano Marques – Pesquisadora

Prof. Dr^a
Leilane Ramos da Silva – Orientadora

Declaro que li as informações contidas neste documento e aceito os termos. Confirmando também que recebi uma cópia deste formulário de consentimento. Compreendo que meu filho(a) é livre para retirar-se do estudo em qualquer momento, sem qualquer penalidade. Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade e sem reservas para participar do estudo.

Nome do
participante (em letra de forma) _____ RG _____
Assinatura do responsável _____

CRÔNICA

COME, MEU FILHO

TERÇA-FEIRA, MARÇO 04, 2008

O mundo parece chato mas eu sei que não é. Sabe por que parece chato? Porque, sempre que a gente olha, o céu está em cima, nunca está embaixo, nunca está de lado. Eu sei que o mundo é redondo porque disseram, mas só ia parecer redondo se a gente olhasse e às vezes o céu estivesse lá embaixo. Eu sei que é redondo, mas para mim é chato, mas Ronaldo só sabe que o mundo é redondo, para ele não parece chato.

- . . .

- Porque eu estive em muitos países e vi que nos Estados Unidos o céu também é em cima, por isso o mundo parecia todo reto para mim. Mas Ronaldo nunca saiu do Brasil e pode pensar que só aqui é que o céu é lá em cima, que nos outros lugares não é chato, que só é chato no Brasil, que nos outros lugares que ele não viu vai arredondando. Quando dizem para ele, é só acreditar, pra ele nada precisa parecer. Você prefere prato fundo ou prato chato, mamãe?

- Chat... raso, quer dizer.

- Eu também. No fundo, parece que cabe mais, mas é só para o fundo, no chato cabe para os lados e a gente vê logo tudo o que tem. Pepino não parece unreal?

- Irreal.

- Por que você acha?

- Se diz assim.

- Não, por que é que você também achou que pepino parece unreal? Eu também. A gente olha e vê um pouco do outro lado, é cheio de desenho bem igual, é frio na boca, faz barulho de um pouco de vidro quando se mastiga. Você não acha que pepino parece inventado?

- Parece.

- Onde foi inventado feijão com arroz?

- Aqui.

- Ou no árabe, igual que Pedrinho disse de outra coisa?

- Aqui.

- Na Sorveteria Gatão o sorvete é bom porque tem gosto igual da cor. Para você carne tem gosto de carne?

- Às vezes.

- Duvido! Só quero ver: da carne pendurada no açougue?!

- Não.

- E nem da carne que a gente fala. Não tem gosto de quando você diz que carne tem vitamina.

- Não fala tanto, come.

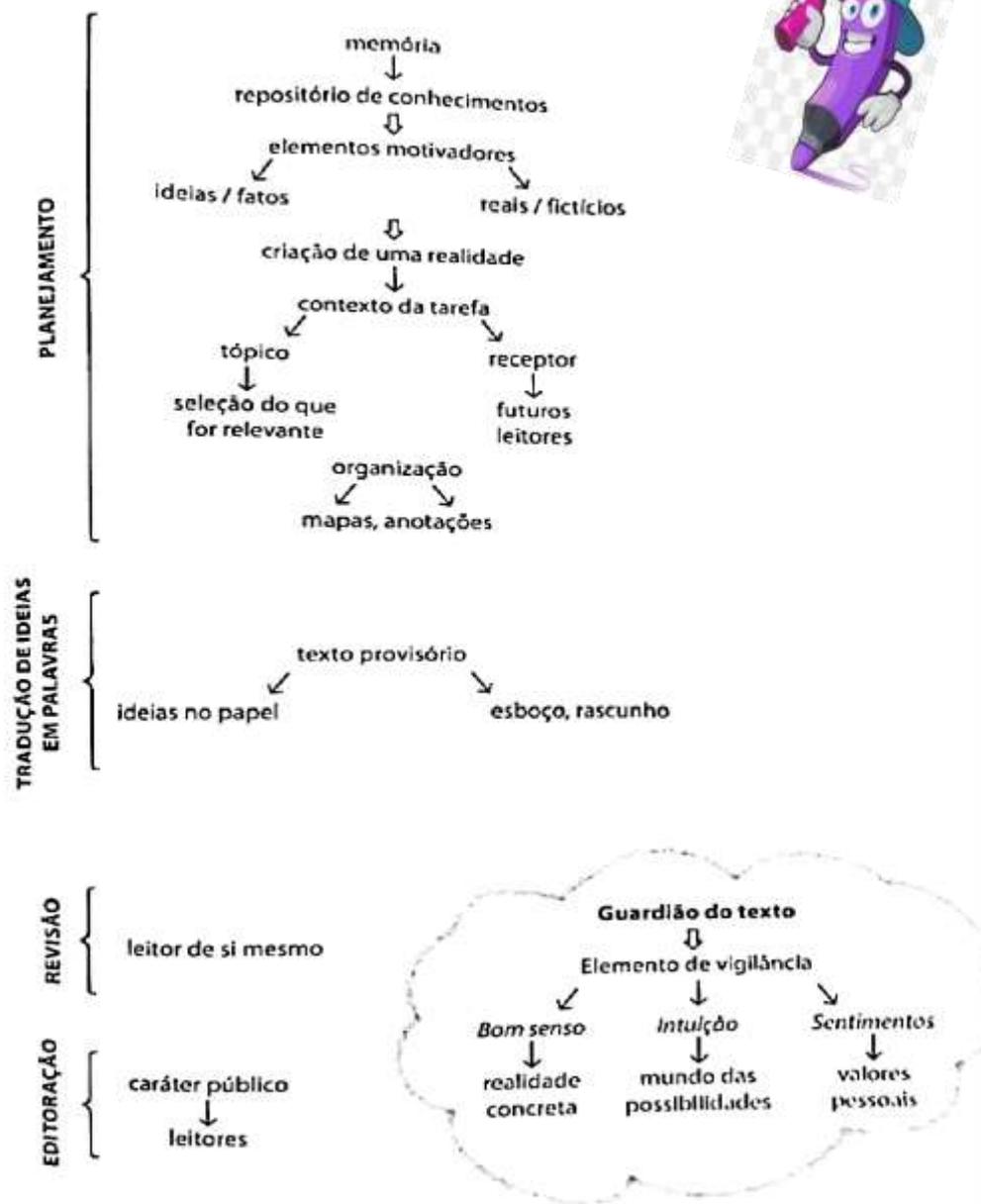
- Mas você está olhando desse jeito para mim, mas não é para eu comer, é porque você está gostando muito de mim, adivinhei ou errei?

- Adivinhou. Come, Paulinho.

- Você só pensa nisso. Eu falei muito para você não pensar só em comida, mas você vai e não esquece.



Roteiro



QUADRO 6. Roteiro para produzir textos.

Modelo com base em Passarelli, 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS - PROFLETRAS

QUESTIONÁRIO SÓCIOECONÔMICO

Prezado(a) estudante:

Este questionário servirá como instrumento para coleta de informação sobre algumas questões de sua vida escolar e será utilizado durante a aplicação da pesquisa do curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal de Sergipe, Campus de São Cristóvão/SE.

Além disso, nos permitirá conhecer aspectos importantes da vida socioeconômica de sua família. Tais elementos são fundamentais para subsidiar a avaliação e o planejamento das atividades que serão desenvolvidas posteriormente nesta turma, em conformidade com a sua realidade. Assim, torna-se imprescindível que todas as perguntas sejam respondidas e que toda informação declarada seja verdadeira.

Ressaltamos que as suas respostas serão mantidas em sigilo, com uso exclusivo para esse propósito da pesquisadora.

ESCOLA:	DATA / /
PROFESSORA: Josefa Caetano	SÉRIE/ANO:
ALUNO(A):	
1 - Endereço de origem do grupo familiar (onde o estudante reside atualmente): Rua: _____ N ^a _____ Cidade: _____ Estado: _____	
Este endereço fica: Zona urbana central () Zona rural ()	
2 – Raça/Cor () Branco (a) () Pardo (a) () Preto (a) () Amarelo (a)	
3 – Idade () 13 anos () 14 anos () 15 anos () Mais que 15 anos	
4 - Qual o número de pessoas que vivem na mesma residência familiar: (incluindo você) () Uma () Duas () Três () Quatro () Cinco () Outro _____	
5 - Especifique a forma de abastecimento de água da residência da sua família: () Rede “Embasa” () Poço, rio ou nascente () Carro Pipa	
6 - Quem é a pessoa que mais contribui na renda mensal familiar? Cite a atividade laboral, mesmo que seja trabalho informal: () Pai () Mãe () Outra pessoa, quem? _____	

Especifique a atividade/profissão: _____

7- A família é beneficiária em algum dos programas sociais do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal/ Municipal:

Programa Bolsa Família Federal

Tarifa Social de Energia Elétrica

Programa Bolsa Família Municipal

Bolsa Leite Municipal

Programa de Cesta Básica Municipal

Outros, especificar _____

8 - Há algum idoso (pessoa com 60 anos ou mais) no seu núcleo familiar?

Sim

Não

9 - O domicílio do grupo familiar é:

Residência própria Alugada Cedida Aluguel Social

10 - Marque aqui as pessoas com quem você mora (Marque quantos itens forem necessários)

pai avó irmãos padrasto filho(a) da madrasta

mãe avô irmãs madrasta

11 - 10 - Você apresenta alguma doença grave? Ou alguém do seu núcleo familiar? Não

Sim

Em caso de resposta afirmativa, especifique

12 - Há algum componente da família, inclusive você, possui algum tipo de deficiência?

Não

Sim.

Em caso de resposta afirmativa especifique: quem é o componente e qual o tipo de deficiência

14 - Você ou algum familiar é acompanhado por algum Centro de Referência do Município?

Sim, em caso de resposta afirmativa marque a opção CRAS INTEGRAR

APE

QUEM? Citar a pessoa e o grau de parentesco: _____

Não

14 - Algum componente da família, inclusive você, vivencia alguma das seguintes situações (Marque *quantas forem necessárias*)

- Depressão
- Ansiedade
- Síndrome do pânico
- Diabetes
- Hipertensão
- Fumante

Desnutrição

Obesidade

Se marcou algum item, especifique quem é o componente da família _____

16 - Você usa o ônibus escolar para chegar à escola?

- Sim Não

17 - Você possui aparelho de celular próprio?

- Sim Não

18 - Você e seu grupo familiar têm acesso à internet de que forma?

- própria compartilhada com o vizinho Não tem acesso

18 – Quando os trabalhos escolares extraclases, são organizados em grupos, você consegue participar no turno oposto?

Sim

Não

Em caso de resposta negativa, justifique _____

19 - – Quais desses meios de entretenimento você faz uso?

- Netflix you tube sky livre globo play Não Possuo televisão jogo de futebol grupo de dança não possuo computador

20 – Você tem enfrentado algum desafio ou dificuldade para permanecer estudando nesta escola? Sim Não

Se respondeu “sim”, especifique quais:

Declaro, que todas as informações prestadas neste questionário são verdadeiras e me comprometo a não desistir da escola, comparecendo e participando das atividades propostas. Caso haja alguma alteração em minha realidade socioeconômica, comunicarei à pesquisadora.

Cardeal da Silva, ___ de _____ de 2023.

Assinatura do(a) estudante



Planejamento do pré-teste

Gênero textual:	Notícia	Finalidade da aula: Coletar de dados para pesquisa.
Público alvo:	8º ano A matutino do Ensino Fundamental	Prática de linguagem: Escrita
Instituição	Escola Municipal José Osete	Habilidades: (EF08LP04) (EF69LP51)
Objetivo:	Compreender os fatos contidos no texto notícia, identificando as perguntas que, quem, quando, como, onde e porque dos acontecimentos e relatar esses fatos, em ordem cronológica, de acordo com as características do gênero notícia, na modalidade da linguagem escrita.	
Recurso:	Cópia do texto notícia, folha de resposta para cada aluno e questionários socioeconômico.	
A C T I V I D A D E S	<ul style="list-style-type: none">➤ Apresentação da professora e finalidade da aula, já agradecendo pela oportunidade e colaboração de todos;➤ Organização do ambiente em círculo;➤ Acolhida com deleite poema “Sonhar” de Bráulio Bessa;➤ Ativação dos conhecimentos prévios sobre o texto informativo notícia;➤ Distribuição e solicitação que leiam o texto com atenção;➤ Perguntas sobre a compreensão da notícia, com destaque para a relação, que, quem, quando, como, onde e por que;➤ Interpretação a notícia pelo(a) discente;➤ Proposta de texto escrito – de teor opinativo – sobre o fato informado no texto lido.➤ Recolhimento dos textos para avaliação de dados.➤ Distribuição de um questionário socioeconômico objetivo, para imediata resposta do(a) aluno e respectiva entrega à pesquisadora.	
Sobre a aula:	Esta é a 1ª aula de uma trilha didática de 16 atividades com foco no gênero <i>notícia</i> ena modalidade da linguagem escrita.	
Referência:	DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. GÊNEROS orais e escritos na escola. Campinas;SP: Mercado das Letras, 2004.	

LEITURA:

Dois ônibus são assaltados em Salvador na manhã desta quinta-feira

Em um dos episódios, passageiros conseguiram deter o bandido até a chegada

PMs

Micro-ônibus que realizava a linha Valéria x Itapuã foi abordado por um indivíduo armado na BR-324 - Foto: Reprodução | Tv Bahia



A manhã desta quinta-feira, 1º, começou violenta em Salvador, com dois assaltos a ônibus. Os episódios foram registrados nos bairros de Valéria e na estrada CIA/Aeroporto.

Um micro-ônibus que realizava a linha Valéria x Itapuã foi abordado por um indivíduo armado na BR-324. O assaltante levou pertences dos passageiros.

Em entrevista à TV Bahia, o motorista afirmou que viveu mais um momento de terror e havia saído de Valéria rumo a Itapuã por volta das 5h30.

"O carro chegou ao viaduto de Valéria. Um criminoso entrou e começou a assaltar, levando celulares de cerca de 30 pessoas. Ele foi extremamente agressivo, proferindo palavras de baixo calão e causando terror. Graças a Deus, não levou nada de mim, mas pensei que o pior poderia acontecer", relatou.

No episódio ocorrido na estrada CIA/Aeroporto, os passageiros conseguiram capturaro assaltante e mantê-lo no local até a chegada de uma viatura policial para encaminhá-lo ao Grupo Especial de Repressão a Roubos em Coletivos (GERRC).

<https://atarde.com.br/bahia/bahiasalvador/dois-onibus-sao-assaltados-em-salvador-na-manha-desta-quinta-feira-01/06/2023>

Texto A: do pré-teste

manchã de acidente em Salvador

Depois de uma viagem de 5 horas da manchã em um acidente
em Salvador em 1974.
que ocasionou a morte de 45 passageiros e 35 feridos em primeira
grau. O acidente ocorreu em Salvador em 15 de maio de 1974.
5 passageiros não foram encontrados.

Texto B: do pré-teste

Dois ômnibus são abalroados em Salvador

Namanchã em Salvador dois ômnibus são abalroados em 15 de maio
foram registrados nos arquivos de Salvador e no estado de Bahia
foi realizado um levantamento de dados foi realizado por um inspetor
de trânsito. ~~Os dados foram~~ os dados foram levantados em 15 de maio de
1974. Os dois ômnibus tinham sido abalroados em 15 de maio de
1974 e a queda ocorreu em Salvador.

Texto:
Podcast
noticioso
para
retexualiza
ção

Resgate em teleférico no Paquistão

Todas as oito pessoas presas num teleférico a quase 300 metros de altura no Paquistão foram resgatadas, o anúncio do fim da operação foi feito pelo ministro do interior paquistanês. As seis crianças viajaram com dois professores, eles acompanharam os estudantes até a escola numa região montanhosa do país, quando um dos cabos que sustentavam a cabina do teleférico se rompeu, o resgate foi considerado arrojado por conta dos fortes ventos e da altitude.

Digitizado com CamScanner



Polícia Militar agride jovem

PM agride jovem em Bardeal da Silveira BA,
no bairro de Vila Pastora.

A agressão ocorreu em um domingo
de agosto da noite, em Vila Pastora, após
os PMs falarem que tinham se aliado uma denúncia
que havia um homem agredindo sua companheira.
O jovem estava com sua esposa e filho
quando os policiais chegaram e aliandando
chamando de vagabundo, drogado...
quando o jovem foi se ferimentado.

O jovem foi identificado como Felipe Pires,
22 anos. Ao ser ouvido pelos que falaram
eles não questionaram de nenhum modo
mente de Felipe Pires e se agrediram na
calçada. A esposa foi embora com meu
para o PM não falar mais em Felipe Pires
mas disseram que os PMs ainda agrediram
da com um cassetete, Felipe foi levado
para o hospital, levou sete pontos na
cabeça.

Intexelonne escola 2023



No dia nove de agosto, aconteceu o final do Intexelonne escola da escola Jari Veste contra o Exército Reis. No momento em que estava pronta a do início o cinema, as crianças das escolas, se comprometeram no cinema de exibição do estado de Várzea do Sul. A primeira escola deu início pelo primeiro gol, que se afogou para se juntar com os jogadores de educação física que organizam o início do projeto.

A primeira escola foi composta pelas seguintes modalidades: futebol feminino, futebol de torcida e futebol. As crianças da escola Jari Veste deram um show de gol, contando com o torcedor organizado e o capitão. Mas por falta de tempo do arbitragem, as crianças da escola Jari Veste não conseguiram levar esse título de campeão para a escola.

Entre o time juventude e o Várzea A, quem levou o final (o time da escola Exército Reis) ganhando do Várzea A de cinco a um.

Todos da escola tiveram suas premiações por conta do projeto, mas o importante foi ter chegado no final com toda determinação e força. É com isso, o torcedor organizado, juntamente com o diretor da escola, iniciaram mais um Intexelonne com chave de ouro!

PAINTERS etc.
FINEST CHARDONNAY GRAPES
PRODUCED FROM THE FINEST CHARDONNAY
GRAPES. CHAMPAGNE OR SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM
THE FINEST CHARDONNAY GRAPES, PINOT NOIR, AND PINOT MEUNIER.
CHAMPAGNE OR SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM THE FINEST
CHARDONNAY GRAPES, PINOT NOIR, AND PINOT MEUNIER.
CHAMPAGNE OR SPARKLING WINE IS PRODUCED FROM THE FINEST
CHARDONNAY GRAPES, PINOT NOIR, AND PINOT MEUNIER.



Handwritten cursive text on a piece of aged paper, partially obscured by an orange banner.

5 Referências



COVER •

THE PROSPERITY

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Cooperativa do Fitness, Belo Horizonte, jan. 2009. Seção Publicação de Trabalhos. Disponível em <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em 12 fev. de 2013.

ANTUNES, C. A. (2002). **Avaliação da aprendizagem escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. et. al. **Gamificação e jogos nas práticas de leitura e análise linguística**. 1ª ed. São paulo: Pá da Palavra, 2022.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; FREITAG, Raquel Meister Ko. **Registros de Práticas Pedagógicas: o potencial do caderno pedagógico e do modulodidático**. 1 ed. Campinas, SP: Pontes Editora, 2020.

BENASSI, Maria Virginia Brevilheri. **O gênero “notícia”: uma proposta de análise e intervenção**. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS LITERÁRIOS 3, 2007, Maringá. Anais... Maringá, 2009, p. 1791-1799.

BERTO, Elisângela de Fátima; GREGGIO, Saionara. As potencialidades do gênero podcast no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa. *Ilha do Desterro* v. 74, nº 3, p. 183-203, Florianópolis, set/dez 2021

Ghiuro. **A pesquisa e o ensino de língua BRASIL**. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum**

BRASIL. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Brasília, 1997.

Curricular. Brasília, 2018.

CINTRA, Ana Maria Marques; PASSARELLI, Lílian **portuguesa sob diferentes olhares**. 5ª Edição. São Paulo: Blucher, 2012.

COSTA VAL, Maria da Graça; et al. **Avaliação do texto escolar: Professor-leitor/aluno-autor**. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2009.

DCRB. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia, 2019.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas; SP: Mercado das Letras, 2004.

GERALDI, João Wanderley. et al. (orgs.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela; AMORIM, Marcel Alvaro de (org.). **A BNCC e o ensino de Línguas e Literaturas**. 2 ed. Revista e ampliada. Campinas, SP: Fontes, 2022.

LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. (org.) **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. 1ª ed., 1ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. In: LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002, p 16-26.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrita e interação. In: **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCHE, Vanilda Salton et. al. **Estudo e produção de texto: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever**. Vozes, 2011.

KLEIMAN, Angela B.; SEPULVEDA, Cida. **Oficina de Gramática: metalinguagem para principiantes**. Campinas: Pontes, 2012.

MARCUSCHI, Luíz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Tânia Amaral; ARAÚJO, Lucy Aparecida Melo. **Tecendo linguagens: língua portuguesa, 8º ano**. 5 ed. Barueri/SP: IBEP, 2018.

PASSARELLI, Lílian Ghiuro. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. 1. Ed. São Paulo: Telos, 2012.

_____. **Ensinando a escrita: o processual lúdico**. 3ª Edição. São Paulo: Olho d'Água, 2001.

SILVA, Leilane Ramos da. Produto e processo a um só tempo: reflexões sobre a escrita escolar. In: SILVA, Leilane Ramos da; CARDOSO, Denise Porto. **Gênero, livro didático e concepção de escrita: dialogos sobre produção textual**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2015. P. 13-29.

SILVA, Leilane Ramos da et al. Produção escrita nos livros didáticos da grande Aracaju: foco nos volumes do segundo ano. In: SILVA, Leilane Ramos da et al. (Orgs.). **Nos domínios da escrita: estudos em abordagem processual**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

SOARES, Doris de Almeida. **Produção e revisão textual: um guia para professores de Português e de Línguas Estrangeiras**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p 45-62.